

# Avaliação dos fatores psicossociais na qualidade de vida e saúde emocional de adolescentes do ensino médio frente à pandemia de Covid- 19

Ida Regina Tomaz Carvalho da Silva CAPELA, Bruno Gualtieri JESUÍNO,  
Fernando Henrique Trigueiro DIAS, Marcelo Salmazo CASTRO,  
Ana Virgínia Santana Sampaio CASTILHO, Ana Carolina da Silva PINTO,  
Gabriela de Figueiredo MEIRA, Sílvia Helena de Carvalho SALES-PERES

**Introdução:** Há uma limitação de publicações que envolvam temas relacionados com a qualidade de vida dos adolescentes no meio escolar durante a pandemia de Covid-19. O conhecimento sobre o perfil e a saúde dos adolescentes gera dados científicos baseados em evidências para a criação de políticas públicas de promoção da saúde, tornando o ambiente escolar propício para que esta população sintam-se mais segura e feliz. **Objetivos:** Avaliar os fatores psicossociais na saúde emocional e qualidade de vida de adolescentes do ensino médio, frente à pandemia de Covid-19. **Material e método ou Conduta Clínica:** Estudo Transversal, realizado entre abril e maio de 2022, com adolescentes entre 15 e 16 anos, estudantes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Bauru-SP. Os adolescentes responderam aos questionários SMFQ-C para avaliar sintomas depressivos, juntamente a um questionário de condições socioeconômicas. Para avaliação dos efeitos da pandemia, foi utilizado um questionário auto avaliativo com perguntas acerca de: educação, saúde, economia, contexto familiar e expectativas quanto ao futuro. A prevalência da obesidade, foi avaliada pelo índice IMC. A qualidade de vida foi mensurada pelo questionário PedsQL. Os dados foram analisados utilizando o programa STATA 12 (Stata Corporation, College Station, TX, USA). Foi adotado o nível de significância de 5%. Foram utilizados o teste de Kruskal-Wallis entre as variáveis ordinais e o desfecho, o teste de Mann-Whitney e entre as variáveis quantitativas, a correlação de Spearman. **Resultados:** Participaram da pesquisa 258 adolescentes. Destes, 188 (72,9%) do gênero feminino e 70 (27,1%) do gênero masculino. A idade média dos participantes foi de 16,1 anos. 86 participantes (33%) relataram estar otimistas quanto ao futuro e tiveram menos sintomas depressivos. **Conclusão:** A pandemia de Covid-19 gerou maior prevalência de depressão pelas preocupações relacionadas com fatores socioeconômicos e aumento do IMC entre os adolescentes deste estudo.

**DESCRITORES:** Promoção da saúde dos estudantes; informação em saúde de adolescentes e jovens; ciências sociais.